



# Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

DECRETO Nº 6.883 /

"APROVA NOVAS TARIFAS DE ÁGUA E ESGOTO PARA O MUNICÍPIO DE POÇOS DE CALDAS."

O Prefeito Municipal de Poços de Caldas, no uso de suas atribuições legais, das contidas na Lei nº 3.062, de 05 de dezembro de 1980, que regulamentou as tarifas de água e esgoto do Município, especialmente o art. 16, § 2º, do aludido diploma legal, que determina decretar reajustes tarifários,


DECRETA :


ART. 1º - Ficam reajustadas as novas tarifas de água e esgoto do Município de Poços de Caldas, por suas respectivas categorias, no total de 23,63% (vinte e três vírgula sessenta e três por cento), consoante Tabela que integra o presente decreto.

ART. 2º - As novas tarifas fixadas de acordo com o artigo anterior vigorarão a partir do faturamento do mês de agosto, fixado o vencimento para o mês de setembro/2001.

ART. 3º - Revogadas as disposições em contrário, este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS, 27 DE AGOSTO DE 2001.

  
PAULO TADEU SILVA D'ARCADIA  
Prefeito Municipal

  
TARCISO TEOTÔNIO DE LOYOLA  
Diretor do DMAE

Publicado no "JORNAL DA CIDADE", edição nº 2717, de 28/08/01.



# Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

## TABELA TARIFÁRIA DE ÁGUA E ESGOTO TARIFA EM VIGOR A PARTIR DO FATURAMENTO DE AGOSTO DE 2001 VENCIMENTO EM SETEMBRO DE 2001

### RESIDENCIAL

00 a 10 m <sup>3</sup> .....	R\$ 0,5478
11 a 15 m <sup>3</sup> .....	R\$ 0,6651
16 a 20 m <sup>3</sup> .....	R\$ 0,7825
21 a 30 m <sup>3</sup> .....	R\$ 1,0174
31 a 40 m <sup>3</sup> .....	R\$ 1,2520
41 a 50 m <sup>3</sup> .....	R\$ 1,4870
51 a 60 m <sup>3</sup> .....	R\$ 1,7217
61 a 70 m <sup>3</sup> .....	R\$ 1,9566
71 a 80 m <sup>3</sup> .....	R\$ 2,1913
Acima de 80 m <sup>3</sup> .....	R\$ 2,1913
Não medido .....	R\$ 0,5478

### COMERCIAL

00 a 10 m <sup>3</sup> .....	R\$ 1,0955
11 a 15 m <sup>3</sup> .....	R\$ 1,1504
16 a 30 m <sup>3</sup> .....	R\$ 1,3147
31 a 100 m <sup>3</sup> .....	R\$ 2,0817
Acima de 100 m <sup>3</sup> .....	R\$ 2,0817
Não medido (20 m <sup>3</sup> ) .....	R\$ 1,0955

### INDUSTRIAL

00 a 30 m <sup>3</sup> .....	R\$ 1,3481
31 a 100 m <sup>3</sup> .....	R\$ 2,0981
Acima de 100 m <sup>3</sup> .....	R\$ 2,2608
Não medido (30 m <sup>3</sup> ) .....	R\$ 1,3481

### PÚBLICA

00 a 30 m <sup>3</sup> .....	R\$ 0,8765
31 a 100 m <sup>3</sup> .....	R\$ 1,7529
Acima de 100 m <sup>3</sup> .....	R\$ 1,7529
Não medido (30 m <sup>3</sup> ) .....	R\$ 0,8752

AS TARIFAS DE ESGOTO SERÃO COBRADAS À RAZÃO DE 85% DO VALOR DA TARIFA DE ÁGUA

TAXA DE ALUGUEL DE HIDRÔMETRO R\$ 0,45



José Roberto Veronesi Brochado

José Cassio Noronha

Antônio Carlos da Silva

Alexandre Lino Pereira

Cícero Machado de Moraes

Ronaldo Oliveira Garcia

Luiz Fernando Quinteiro

Ibiracy Balbino da Silva

Marcio Roberto Correa

Roberto Benedito Milani Junior

### ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA

Às dezessete horas do dia vinte e cinco de julho de dois mil e um, os membros do Conselho Deliberativo se reuniram na sede do DMAE, Rua São Paulo, 642, para tomar em posse e em seguida apreciar o estudo tarifário na forma estabelecida pela lei municipal nº 3062 de 05 de Dezembro de 1980. Presentes à reunião os Conselheiros Ronaldo Oliveira Garcia, José Cassio Noronha, Daniel da Luz, Otosino Neri, Luiz Fernando Quinteiro, Ibiracy Balbino da Silva, Marcio Roberto Correa, Roberto Benedito Milani Junior, Jair Junqueira, José Roberto Veronesi Brochado, os gerentes do DMAE Gerson Martins, Sérgio Fesse e o Diretor Tarso Teotônio de Loyola. O Diretor agradeceu a presença e cooperação de todos os presentes informando que dentre as reclamações da população o setor mais visado é o esgoto. O gerente Sérgio teve a ata de posse onde todos os presentes assinaram com exceção dos Conselheiros Cícero Machado de Moraes, Evandro Diniz Rosa, Antônio Carlos da Silva, Alexandre Lino Pereira que não compareceram por já terem cometido missões assumidas anteriormente. Após votação, o presidente escolhido foi o sr. Marcio Roberto Correa e indicada para Secretária a funcionária Drége Bandeira de Ca.

Jairo, o presidente eleito comentou sobre os custos que estão explicados na planilha, resultando num índice de 23,63% (vinte e três vírgula sessenta e três por cento) de aumento e ele sugeriu que fosse repassado parcelado. O aumento de 11% (onze por cento) constante da tabela 04/B seria sobre a tabela em vigor e não sobre o reajuste de 23,63% (vinte e três vírgula sessenta e três por cento). Com relação à construção da ETE, que é uma obra muito cara, o Diretor visitou várias obras em diversas cidades para conhecer e analisar a mais viável. Conforme o Conselheiro Ronaldo as ETE's mais antigas são aeróbicas e hoje estão optando por processos anaeróbicos que consomem menos energia e não dependem de grande volume. Segundo o conselheiro José Roberto a fase de estudo já passou e agora é hora da execução. O Diretor comentou sobre os esgotos que são jogados nos rios e córregos dentro dos quais muitos já foram desviados e outros estão em estudo. Foram contratadas duas empresas de Topografia para agilizar, mas tem que ser verificado o fluxo de caixa. As desapropriações dificultam a agilização dos serviços. No Pirinquinha, na avenida Wenceslau Braz, as obras estão terminadas. No Jardim do Costurno o esgoto é jogado no rio. As ordens de obra estão sendo executadas rapidamente, mas se não tiver recurso financeiro não há como melhorar a captação do esgoto. O conselheiro José Roberto gostaria que na sua gestão 100% (cem por cento) do esgoto fosse tratado. O Diretor, através de visitas e estudos na Odistik, que trabalha com módulos para tratamento de esgoto, montará 1 (um) módulo experimental a preço de custo (sem royalties e margem de lucros). Se resultado não for satisfatório não haverá remuneração industrial. O Hospital Santa Lucia jogava o esgoto no córrego e agora já está despejando no emissário.

O conselheiro Ronaldo comentou sobre um projeto de Hotel 5 Estrelas para idosos que será feito no Jardim dos Macacos e como contra partida o investidor deseja, entre outras coisas, o tratamento do esgoto. O conselheiro José Roberto quer 1 (um) módulo funcionando dentro de 60 (sessenta) dias na zona sul. O conselheiro Daniel gostaria que o aumento não fosse votado hoje para não ocorrer o mesmo da última reunião quando foi vetado. Após essas explicações sobre as dificuldades, melhorias e custos do tratamento do esgoto, o repasse de 23,63% (vinte e três vírgula sessenta e três por cento) é necessário para dar continuidade a este trabalho. O gerente Gerson disse que o governo federal bloqueou os recursos. Os reclamos intensos atualmente da população sobre as consequências negativas do problema de esgotamento da cidade, inclusive de turistas, reflete em custos para o DMAE. O conselheiro Ronaldo disse que se o DMAE não estiver com Superavit não conseguirá financiamento e não é só votar pois precisamos do apoio da câmara. Haverá uma reação da câmara e da população contra o reajuste e temos que estar preparados para defender a posição. O Diretor disse que nos próximos meses serão plantados 1 (um) milhão de árvores em 2 (dois) anos em parceria com as mineradoras com aumento no volume de água a partir do 3º (terceiro) ano. Os investimentos antecipados das empresas no município de Poços, gerará créditos ambientais para posterior compensação de suas jazidas, com o apoio da Fundação Estadual do meio ambiente - FEAM. O conselheiro Luiz Fernando propôs chamar o Dr. Sidney Boccia, juntamente com o Diretor Tarciso, para uma visita às obras de captação de esgotos e mananciais, bem como informá-lo sobre a necessidade do reajuste. Depois de muitos esclarecimentos, explicações e dúvidas sanadas o conselho aprovou, por unanimidade, o reajuste das tarifas de água de 23,63%. (vinte e três vir.

zula sessenta e tres por cento) referente ao faturamento do mês de julho, com vencimento das contas no mês de agosto de 2001 (dois mil e um). nada mais havendo a tratar, eu, Licija Bandeira de Carvalho, Biegi, subscrovo a presente ata que sera assinada pelos membros presentes. Pocos de Caldas, 25 de julho de 2001.

Sergio Ferreira

Gerson Martins

Tarciso Teotonio de Loyola

Ronaldo Silveira Garcia

Jose Carmo Noronha

Daniel da Luz

Wotomino Veri

Luis Fernando Quinteiro

Ibiraci Barbino da Silva

Marcio Roberto Correa

Roberto Benedito Milani Junior

Fair Junqueira

Jose Roberto Veronez Brochado

Handwritten signatures and initials corresponding to the names listed on the left, including a large signature that appears to be 'L. Biegi'.